



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE
CURSO DE ENFERMAGEM

ESCLARECIMENTO A COMUNIDADE

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem vem a público se manifestar contra as Fake News que circulam nas redes sociais apontando a coordenação do curso como a responsável pela não abertura de novas turmas no Campus.

Em 2018 o Curso de Enfermagem foi avaliado para o seu reconhecimento e credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC). No entanto, devido a deficiências estruturais o curso não obteve a nota mínima para o reconhecimento em decorrência de infraestrutura, equipamentos e de recursos humanos que o curso de Enfermagem enfrenta desde sua abertura no campus Binacional. Desde então, através do Protocolo de Compromisso assinado, o colegiado vem se esforçando para sanar as deficiências de competência do curso e aguarda ações que competem a instituição, ao município, ao estado e ao governo federal, como por exemplo, infraestrutura, contratação de docentes e técnicos-administrativos.

No início do ano de 2021, próximo a nova visita para o reconhecimento do curso, foi aberto um Processo no sistema da UNIFAP solicitando esclarecimentos dos pontos não atendidos na avaliação do MEC (processo pode ser consultado clicando no link: [SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos \(unifap.br\)](#)). **Esse processo permanece na Direção do Campus desde 05/05/2021.**

Na tentativa de auxiliar a administração superior na resolução das deficiências que o curso sempre enfrentou, buscando a abertura de novas turmas, o colegiado também elaborou um segundo processo listando as necessidades mínimas para que ocorra essa abertura de novas turmas (processo pode ser consultado clicando no link: [SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos \(unifap.br\)](#)). O processo foi aberto no dia 16/05/2021. Até o momento o colegiado teve a negativa da gestão de pessoas com relação a contratação de docentes e técnico administrativos. Pela Direção do Campus é possível a reforma dos laboratórios para atender as Normas Regulamentadoras, essa ação permitirá a entrada de 15 alunos anualmente. Mas para que isso aconteça, o curso precisa de um quantitativo maior de servidores (docentes e técnicos-administrativos) além de materiais permanentes e de consumo para a execução das atividades acadêmicas. Todas essas necessidades urgentes são destacadas no referido processo.

O Colegiado do Curso de Enfermagem reforça o seu compromisso com a sociedade Amapaense e principalmente Oiapoquense e se coloca a disposição para diálogo com a administração superior para solução das demandas solicitadas. Reforçamos que não é uma decisão do colegiado ou da coordenação a abertura de novas turmas. As condições solicitadas pelo colegiado não se aproximam àquelas encontradas pelo curso de Bacharelado em Enfermagem do campus Marco Zero da UNIFAP e outras IFES, porém, ainda assim, enfrentamos grande resistência. Solicitamos apenas o mínimo que é necessário para garantir a qualidade do ensino para a formação de profissionais que lidarão com a vida dos cidadãos dessas localidades. Deficiências nessa formação podem custar vidas no futuro.

Rosilva

Isudiana Bdo Nascimento

Heliza M. Oliveira

Schelle Furtado de Sá

Carlos M. S. Dutra

Suiza A. Barros

Renata Simões Monteiro